

## TURISMO E CONHECIMENTO NA ESCALA LOCAL – A EXPERIÊNCIA COM UM LIVRO PARADIDÁTICO NO MUNICÍPIO DE ORTIGUEIRA-PR

*(Tourism and knowledge in local scale – an experience with a paradidactic book in the city of Ortigueira-PR)*

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo abordar questões referentes à produção, distribuição e utilização do livro paradidático intitulado *Turismo em pequenos municípios: Ortigueira-PR* (2010), na verificação da eficácia na utilização deste tipo de material, que trata de diversos aspectos do município de Ortigueira, destacando os socioculturais e os ambientais, com ênfase nos temas pertinentes ao desenvolvimento da atividade turística de base local. Para tanto, estão contidas no presente artigo informações acerca do modo pelo qual o livro foi produzido, de como estão organizados os conteúdos, da importância deste como instrumento paradidático e informativo, da maneira como se deu a distribuição no município de Ortigueira, bem como a forma de utilização pelas pessoas da comunidade, principalmente professores, que receberam o livro. A distribuição deste foi feita para os profissionais da educação e interessados na possibilidade do desenvolvimento da atividade turística. Posteriormente, conforme agendado, estas pessoas responderam entrevistas, sempre que possível, ou preencheram formulários, para verificação de como o livro foi compreendido e utilizado até aquele momento. Conforme a hipótese inicial do trabalho, os profissionais da educação o consideraram como relevante fonte de pesquisa e informações sobre o município em que vivem, uma vez que relatam a inexistência de bibliografia correlata.

**Palavras chave:** Ortigueira-PR; Livro Paradidático; Ensino; Geografia e Turismo.

### ABSTRACT

This article aims to approach questions regarding the production of the textbook named *Turismo em pequenos municípios: Ortigueira-PR*, this book contemplates several aspects of the Ortigueira city in Paraná State, highlighting the socio-cultural and environmental issues, emphasizing the relevant ones to develop a community based tourism activity. For so, the present article contemplates information related to the book production, the organization of the issues and the importance of it as a scholar and informative material, about this material donation as well it's utilization by the community, specially by the teachers that received the book. The donation of the material included education professionals as well professionals who were interested at the possibility of tourism development. Posteriorly, as agreed with those who had received the book, they answered interviews, when it was possible or, filled forms, for the verification of how the book were comprehended and used by that moment. According to the initial hypothesis of this article, the education professionals considered the book as a relevant source of search and information about the city they live, once they report the inexistence of related literature.

**Key words:** Ortigueira-PR; Textbook; Teaching; Geography and Tourism.

### Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente

Docente do Departamento de Geociências da  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)  
Rua Marília Barbosa, 156 - Vivendas do  
Arvoredo, Londrina (PR) – Brasil  
CEP: 86047-540  
Tel. (+55 43) 3371 4246  
calvente@uel.br

### Juliana Grigoli Pelarim

Mestranda em Geografia da Universidade  
Estadual de Londrina  
julianagrigoli@hotmail.com

### Diego Machado Lopes

Graduando em Geografia da Universidade  
Estadual de Londrina  
diegobmlopes@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da atividade turística em meio rural tem sido objeto de diversos estudos, uma vez que se reconhece a crescente demanda por este tipo de serviço. O homem contemporâneo enfrenta em seu cotidiano urbano um afastamento do meio natural e por isso sente uma necessidade (criada ou não) em estabelecer contatos com a natureza, deste modo tem-se valorizado a realização de atividades ao ar livre, em ambientes que se diferenciam do ambiente urbano.

A produção do livro paradidático é parte da proposta metodológica do grupo de estudos TERNOPAR – Turismo e Excursionismo Rural no Norte do Paraná, como forma de informar às pessoas interessadas, de maneira ampla, algumas outras possibilidades para o desenvolvimento do turismo rural. A proposta inicial para o levantamento destes dados deu-se a partir de contatos da prefeitura municipal com a universidade, quando se solicitou uma pesquisa acerca das potencialidades turísticas do município. Em Ortigueira/PR, recorte espacial da pesquisa empreendida, há o predomínio da agricultura familiar e também paisagens consideradas cênicas, portanto atrativas à atividade turística, compostas por morros, rios, cachoeiras, grutas e cavernas. No entanto, é necessário pensar-se um planejamento comprometido com o envolvimento da maioria da população, uma vez que a atividade pode comumente ocasionar sérios problemas sociais e ambientais, como a descaracterização do lugar, que foi atrativo em sua forma original.

A atividade turística pode desenvolver-se de maneira espontânea ou planejada, estando de qualquer modo subordinada às políticas públicas, à iniciativa privada ou então à fusão das duas. Enquanto atividade socioeconômica, o turismo tem se apresentado como possibilidade de desenvolvimento para municípios brasileiros com características rurais. Porém, entende-se que, para a proposição da atividade turística com enfoque no meio rural, é fundamental o envolvimento do Estado nas suas diversas escalas, por meio de políticas públicas, e a participação dinâmica da comunidade a que devem se destinar, em última instância, estas políticas públicas.

## PROCESSO DE PRODUÇÃO

Em um primeiro momento, populações locais de município com baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, como Ortigueira (IBGE, 2012), têm dificuldades para atuar e participar em projetos de mudanças econômicas, como o da prefeitura municipal, que pensa o turismo como uma alternativa econômica. Os próprios agentes da prefeitura compreendem o turismo como um projeto para trazer empreendimentos médios e grandes, e não um turismo de pequenos proprietários e tendo como agente principal a própria comunidade - alternativa que as pesquisas anteriores indicaram ser a mais desejável (RODRIGUES, 2009; CALVENTE, 2005; CORIOLANO, 2003). A partir deste acúmulo de informações da realidade local e das reflexões teóricas relacionadas, amadureceu a idéia que resultou neste projeto.

Pensou-se na importância da produção de um livro paradidático e na hipótese, a ser confirmada, de que um trabalho sistematizado com professores do município (a partir da distribuição do livro para as escolas) traria resultados significativos, a médio e longo prazo, para a inserção da população local na discussão dos rumos do turismo na região. É esta a hipótese que se pretendia testar com o trabalho.

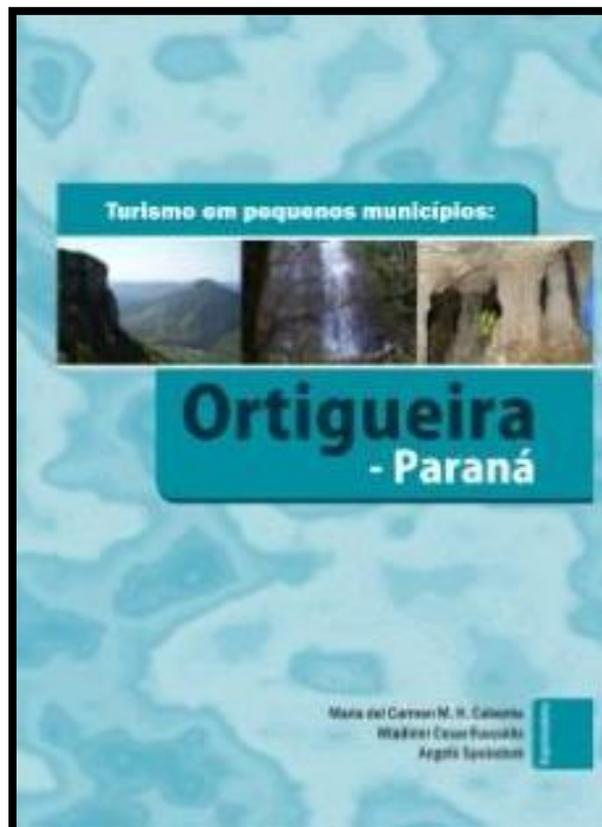
O livro, conforme figura 1, a seguir apresentada, é resultado dos esforços de pesquisa desenvolvidos por integrantes do grupo de pesquisas TERNOPAR, cujo objetivo prevê o desenvolvimento de metodologias que preconizem a valoração e

conservação dos recursos e potencialidades para o desenvolvimento das atividades de turismo e excursionismo em áreas rurais a partir de um planejamento que se comprometa com a interação da comunidade local (TERNOPAR, 2011, s/p). Para tanto, o grupo conta em sua equipe de pesquisa com a participação de colaboradores docentes e discentes vinculados à Universidade Estadual de Londrina, instituição dos proponentes.

Os artigos apresentados no livro são resultado de um trabalho anterior, com pesquisas realizadas no projeto “Inventário dos atrativos naturais de Ortigueira-PR”, financiado pelo programa Universidade Sem Fronteiras, do estado do Paraná. Na sequência, para a impressão, contou-se fundamentalmente com o apoio financeiro do CNPq.

Entendeu-se, durante o processo, que era necessário democratizar o acesso às informações frutos da pesquisa. O livro paradidático é um importante instrumento para isso, pois seu conteúdo atualizado o capacita para ser empregado como recurso educacional. Adicionalmente, conforme salienta Rodrigues (1996, p. 81) demonstra-se como fonte de divulgação de pesquisas científicas auxiliando na ampliação e sedimentação do conhecimento. A autora afirma que:

O livro de divulgação científica não deve apenas oferecer informações atualizadas em linguagem simples e até poética, quando possível. Deve também oferecer reflexões e críticas sobre o fazer da Ciência e seu papel no mundo de hoje, sobre as transformações que ela causa em nossas vidas, sobre as responsabilidades dos cientistas, sobre as contradições de nossa sociedade. Deve entrelaçar as ciências exatas e humanas. Enfim, deve fazer o leitor pensar.



**Figura 1** - Capa do livro

Fonte: Calvente, Fuscaldo e Spoladore (2010).

Trigo (2002, p. 30) afirma que a interpretação de dados como base para proposição de soluções aos problemas relacionados à atividade turística deve pautar-se

principalmente em estudos da Geografia, da Filosofia e da Economia. Para o autor “Sendo o turismo uma especialidade interdisciplinar e não uma disciplina específica [...], faz-se obrigatório o auxílio de outras ciências para melhor avaliar a vasta extensão dessa problemática”.

Produziu-se um livro com objetivos paradidáticos, o que sugere sua utilização no ambiente escolar. Neste caso específico, o conteúdo interdisciplinar poderia ser abordado por diversas disciplinas como Geografia, História e Ciências. Além da possibilidade de ser utilizado como fonte de pesquisa escolar, tinha como objetivo ser útil fora do âmbito educacional, para qualquer pessoa com interesses em contribuir com o planejamento da atividade turística, ou que quisesse obter informações sobre o município. Pode-se entender o significado do livro paradidático desta maneira:

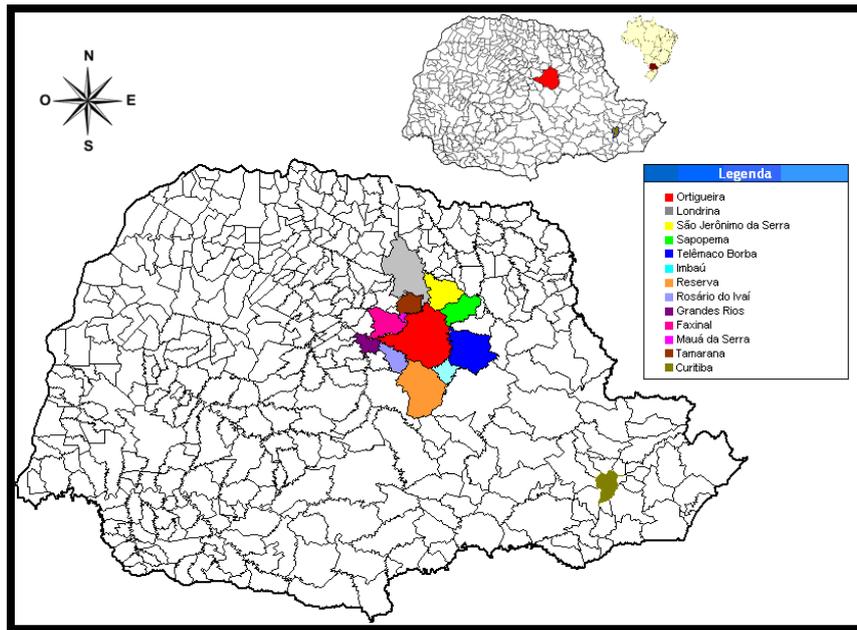
São livros e materiais que, sem serem propriamente didáticos, são utilizados para este fim. Os paradidáticos são considerados importantes porque podem utilizar aspectos mais lúdicos que os didáticos e, dessa forma, serem eficientes do ponto de vista pedagógico. Recebem esse nome porque são adotados de forma paralela aos materiais convencionais, sem substituir os didáticos. A importância dos livros paradidáticos nas escolas aumentou principalmente no final da década de 90, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabeleceu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e orientou para a abordagem de temas transversais relacionados ao desenvolvimento da cidadania. (AGÊNCIA EDUCA BRASIL, 2012, s/p)

## RECORTE ESPACIAL E CONTEÚDO

O município de Ortigueira, recorte espacial, está no domínio do Segundo Planalto Paranaense, na estrutura geológica denominada Arco de Ponta Grossa, cuja composição é de inúmeros diques e rochas ígneas básicas. A figura 2, a seguir, mostra a localização do município dentro do estado do Paraná.

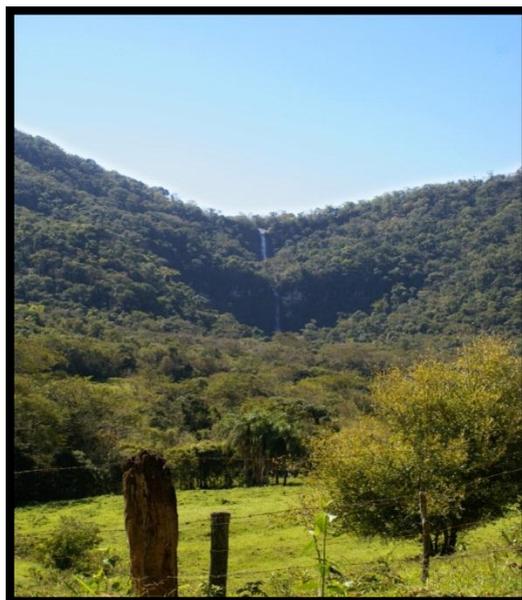
Para este recorte espacial e temático, a obra foi subdividida em sete artigos curtos, sínteses das informações levantadas em pesquisas de docentes e discentes, especializados nos diversos temas; houve, para tanto, a transformação de uma linguagem acadêmica em uma mais acessível, o que trouxe uma série de questionamentos, principalmente nas dificuldades para transitar entre o rigor científico e a clareza didática.

O primeiro artigo, denominado *O meio físico e as belezas naturais* foi escrito por um geólogo docente em conjunto com um discente de Biologia e especialista em Análise Ambiental. Foram inventariados diversos recursos naturais do município, chegando a extrapolar seus limites. Os pontos considerados com potencialidades para o turismo foram devidamente registrados com coordenadas geográficas, descrição e imagens. No livro, as informações foram apresentadas de modo sintetizado, porém abrangem a estrutura geológica na qual o município encontra-se, além de descrições com imagens fotográficas dos diversos lugares identificados como potencialidades. Na figura 3, destaca-se a cachoeira Véu da Noiva, entre as diversas possibilidades de locais com atratividades para o turismo.



**Figura 2** - Mapa de localização de Ortigueira-PR e municípios vizinhos  
Escala aproximada: 1: 4.500.000. Fonte: PNUD (2009). Elaborado por Martins (2009).

O segundo artigo, *Educação, desenvolvimento e turismo em Ortigueira/PR* propõe uma discussão – o turismo integrar educação e desenvolvimento com base local, vislumbrando a melhoria na qualidade de vida da população. São apresentados dados sobre o desenvolvimento atual do município e a partir destes uma discussão sintetizada sobre a atividade turística como fomento socioeconômico. A educação e o turismo têm sido temas de pesquisas desenvolvidas pelas duas autoras (desde 1993 pela segunda autora), assim como para sua orientanda e primeira autora, que participou do grupo TERNOPAR desde o primeiro ano de sua graduação em Geografia, defendendo em 2008 a dissertação de mestrado com uma temática relacionada ao turismo. As autoras esclarecem que, para a obtenção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) são considerados fatores sociais, culturais e políticos que estão diretamente ligadas à qualidade de vida.



**Figura 3** – Vista distante da queda Véu da Noiva  
Autor: Mendes, 2009.

Em *Desenvolvimento turístico e resgate histórico* uma discente do curso de Geografia juntamente com sua orientadora esboça também o enfoque do turismo como alternativa para o desenvolvimento socioeconômico. Há um breve resgate histórico do município, com o intuito de que a valorização dos aspectos históricos possa reforçar a identidade da população, sendo o modo de vida das comunidades um aspecto possível de ser valorizado pelos visitantes. Foram coletadas informações com antigos moradores da cidade, os quais compartilharam histórias e abriram acervos fotográficos pessoais, colaborando com importante resgate da história do município, desprovido de documentação nesse aspecto.

O quarto artigo, *Patrimônio histórico-cultural: valorizando a cultura local* continua com a perspectiva da valorização histórico-cultural, e o patrimônio é entendido como o conjunto de bens que fazem referência à identidade, ação e memória de grupos. A autora possui formação acadêmica em Turismo e também em Geografia, e desenvolveu uma pesquisa consistente, na qual elaborou um levantamento de elementos patrimoniais materiais do município apresentados em forma de fotografias. A autora ressalta a importância da Educação Patrimonial como instrumento de conhecimento que suscite interesse para a conservação do patrimônio histórico-cultural.

O patrimônio imaterial é abordado no artigo seguinte, *As festas como manifestações da cultura e da potencialidade turística*, em que a autora, mestrandia em Geografia, e sua orientadora, lançam mão do método de Memória Viva para poder, a partir das entrevistas, obter informações sobre a existência das festas e seus significados para a população ortigueirense. As festas locais, entendidas como representação da identidade da comunidade são importantes momentos de sociabilização e devem ser conservadas e valorizadas como formas de manifestação cultural. A partir dos dados coletados pode-se obter um calendário das festas municipais.

*Infraestrutura e turismo no meio rural* – Este artigo é a síntese de dados de uma pesquisa que gerou o Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de bacharel em Geografia. No livro apresentaram-se itens de infraestrutura relacionados ao desenvolvimento da atividade turística, entre estes: saneamento básico, meios de hospedagem, energia elétrica e transporte. Estes dados são imprescindíveis a qualquer estudo que tenha por propósito o planejamento da atividade turística.

Por fim, *A gestão de resíduos sólidos domiciliares e o turismo rural: algumas considerações necessárias*, um tema de relevância incontestável para o desenvolvimento da atividade em questão foi abordado por um docente especialista. O artigo propõe uma reflexão acerca das características dos resíduos sólidos gerados no meio rural e relaciona estes com o planejamento municipal. O autor afirma que são necessárias ações municipais que contemplem a regularidade da coleta seletiva, a correta manutenção do aterro e as abordagens sobre Educação Ambiental.

Com base no panorama exposto, reforça-se que o livro paradidático pode ser utilizado como fonte de pesquisa escolar, apresentando ainda diversas informações que podem auxiliar na proposta de planejamento da atividade turística, assim como pode ser base para o início de novos estudos.

## DISTRIBUIÇÃO NO MUNICÍPIO

Na sequência do trabalho, foram distribuídos exemplares do livro no município de Ortigueira para professores de sete escolas municipais e estaduais e outros funcionários ligados à área da educação (como diretores, bibliotecários e coordenadores pedagógicos), bem como para representantes administrativos e de órgãos relacionados, a

exemplo da Empresa de Assistência Técnica e Rural - EMATER e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

Em termos específicos, foi distribuído aproximadamente um total de 110 exemplares do livro para 11 professores das primeiras cinco séries e para outros das séries subseqüentes de Geografia, História, Português, Ciências e Artes nas seguintes escolas: Colégio Estadual Altair Mongruel, Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA - Ortigueira, Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves, Escola Estadual Dr. Teotônio Vilella, Escola Estadual Maria L. Guimarães, Escola Estadual Bento M. Rocha Netto e Escola Estadual Machado de Assis.

Os livros foram distribuídos nas escolas do dia 16 de fevereiro até o dia 16 de março de 2011. Juntamente com cada exemplar do livro foi anexada uma carta de apresentação, explicando os objetivos e os conteúdos do mesmo, além de informar que posteriormente seria realizada uma entrevista com questões voltadas ao conteúdo do livro e sua utilização. As entrevistas foram aplicadas por alunos participantes do grupo TERNOPAR, sempre que possível pessoalmente, aproximadamente quatro meses após a distribuição do livro, para que houvesse tempo para a leitura e utilização do mesmo. Quando os professores não podiam responder durante a estada dos alunos no município, e em virtude de uma boa parte das escolas estarem localizadas nos distritos e nas áreas rurais, foi combinada uma data para o recolhimento dos formulários preenchidos pelos próprios professores (e outros profissionais).

Além dos livros entregues aos professores e outros profissionais, também foi doada uma pequena quantidade de exemplares para a prefeitura municipal, para as bibliotecas das escolas, bem como para a Biblioteca Municipal, tendo como objetivo que a população, de maneira geral, possa ter acesso às informações.

## UTILIZAÇÃO

No total, foram aplicados 47 questionários e respondidos 28 formulários, portanto com um total de 75 retornos. Como as perguntas eram abertas, as respostas foram analisadas, codificadas e tabuladas, com o objetivo de compreender o resultado obtido até o momento da entrevista.

Entre estes, 36 foram direcionados a professores e 20 a outros profissionais ligados à área da educação, como diretores, pedagogas e bibliotecários. Dos 19 questionários restantes, 10 foram aplicados a outros profissionais de diversos segmentos do Município de Ortigueira e nove a professores de Londrina, que participavam do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. O PDE, instituído em 2004, constitui-se de uma política pública que estabelece o contato entre professores de nível superior e básico, buscando, a partir de atividades teórico-práticas, o melhoramento qualitativo da prática escolar paranaense, além de elevar a produção de conhecimento (PARANÁ, 2012).

O questionário aplicado é composto de nove questões abertas que avaliam a opinião do entrevistado a respeito do livro e a utilização feita pelo mesmo. Sendo assim, a leitura do livro é imprescindível.

Inicialmente, foi realizada a análise dos dados obtidos a partir dos questionários aplicados aos professores que estão atuando em sala de aula no município de Ortigueira, tendo em vista que estes representam a maior parte dos questionários respondidos.

## Resultado com os professores de Ortigueira

Em um universo de 36 professores entrevistados, a maior parte, 30 pessoas, fez a leitura completa do livro, enquanto apenas seis declararam, por diferentes motivos tais como ausência de tempo ou esquecimento, não o ter lido.

Discutiram-se, na análise, os motivos pelos quais alguns professores não leram ou utilizaram o livro. De maneira geral, a rotina dos professores é difícil, pois a remuneração pela função exercida é inadequada dado ao valor social que esta profissão tem, fator este que sujeita vários a uma carga horária excessiva de trabalho, gerando ainda constante sobrecarga, uma vez que os afazeres vinculados às atividades docentes tomam grande parte do tempo destes profissionais, extrapolando os muros e horários escolares.

Conforme destacam Gasparini, Barreto e Assunção (2005), a invasão do tempo e do espaço extra-escolar pelo trabalho, a intensificação das atividades no final do ano letivo e o número excessivo de alunos por turno têm sido fatores recorrentes na rotina destes profissionais, muitas vezes afetando até mesmo as suas condições de saúde. Sendo assim, é compreensível que alguns professores não disponham de tempo suficiente para a apreensão de novas propostas, como a deste artigo, uma vez que o tempo se torna escasso até mesmo para as atividades necessárias da vida pessoal.

Como pode ser observado na tabela 1, a seguir, 28 dos 30 professores que leram o livro consideram o conteúdo deste completamente pertinente para ser trabalhado em sala de aula. A maior parte destacou o fato de o livro trazer informações específicas do município de Ortigueira, bem como realizar uma abordagem de diferentes aspectos da realidade, a exemplo dos aspectos históricos, geográficos e culturais.

|          |    |  |    |
|----------|----|--|----|
| Sim      | 28 | Traz ao conhecimento dos alunos os aspectos históricos, geográficos e culturais do município   | 12 |
|          |    | Traz conteúdos específicos do município  | 05 |
|          |    | Possui leitura fácil e objetiva além de conter imagens   | 04 |
|          |    | Traz ao conhecimento do leitor as belezas e pontos turísticos do município                     | 04 |
|          |    | Outras respostas   | 07 |
| Em parte | 02 | Somente para o Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio é necessário uma pesquisa mais profunda | 02 |

**Tabela 1 – Você considera que o conteúdo do livro é pertinente para ser trabalhado do Ensino Médio e Fundamental? Por quê?**

Fonte: Pesquisa TERNOPAR, 2011. R.M.

A transcrição de linguagem de trabalhos acadêmicos para um material como um livro paradidático é uma tarefa que se faz necessária, contudo há dificuldades em se estabelecer uma linguagem comum. A clareza, com certo risco para o rigor, é necessária para a divulgação na escala local, então se registrou dois entrevistados que apresentaram alguma objeção em relação à pertinência dos conteúdos do livro, justificando que há necessidade de se aprofundar algumas abordagens para que possa ser trabalhado com os alunos do Ensino Médio. Entende-se o problema, mas atividades propostas pelos professores do Ensino Médio poderiam complementar o conteúdo, a partir de aprofundamento na pesquisa bibliográfica e/ou empírica feito pelos próprios alunos. Enfim, ressalta-se que a finalidade de um livro paradidático é de ser um material auxiliar, ou seja, uma fonte complementar de pesquisa.

Por outro lado, o fato de possuir uma linguagem clara e acessível aos alunos do Ensino Fundamental e Médio, com utilização de textos e imagens, foi considerado pela

maioria um dos fatores que tornam o livro um material adequado para ser trabalhado nas aulas.

Como o objetivo era fazer uma abordagem abrangente, que poderia ser utilizada pelas diferentes disciplinas, isto parece ter sido alcançado, já que professores de diferentes áreas fizeram uso do livro em sala de aula, a exemplo de professores de Geografia, História, Ciências e Português. De acordo com Fortes (2009, p. 9):

[...] a interdisciplinaridade se realiza como uma forma de ver e sentir o mundo, de estar no mundo, de perceber, de entender as múltiplas implicações que se realizam, ao analisar um acontecimento, um aspecto da natureza, isto é, os fenômenos na dimensão social, natural ou cultural. É ser capaz de ver e entender o mundo de forma holística, em sua rede infinita de relações, em sua complexidade.

Embora o livro possa ser utilizado como uma ponte para a realização de um trabalho interdisciplinar, este trabalho depende diretamente da iniciativa conjunta dos professores em busca de um planejamento que estabeleça os conteúdos e assim torne possível o diálogo entre as diversas disciplinas.

A este respeito, Japiassu (1976, p.74) afirma que: “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”.

Os professores justificaram que os conteúdos presentes no livro são pertinentes para serem trabalhados em sala de aula por trazer aos alunos conhecimento da diversidade da natureza e sua valoração como beleza presentes em Ortigueira, como localidades que são consideradas potenciais para o desenvolvimento da atividade turística, locais estes que muitos dos alunos residentes no município não conheciam.

Quando questionados a respeito de já ter utilizado (em quatro meses após a entrega) o livro em sala de aula, 17 dos 30 professores responderam afirmativamente. Abordaram temas como aspectos históricos, geográficos e turísticos com o exemplo do município de Ortigueira. Seis professores fizeram a leitura do conteúdo, sem a realização de outras atividades e, surpreendentemente, mesmo esta leitura conseguiu despertar interesse.

Dois professores disseram ter feito uso das imagens presentes no livro, o que pode se tornar interessante e enriquecedor, quando a exibição das imagens é acompanhada de reflexões pertinentes. Também outros dois professores relataram que os conteúdos do livro foram utilizados como base para a elaboração de poesias em um concurso realizado pela prefeitura de Ortigueira, mostrando como novas e diferentes abordagens podem ocorrer.

Dos 30 professores que responderam 13 declararam não terem utilizado o livro, mas alguns destes disseram que pretendiam utilizá-lo posteriormente. Dos 17 professores que fizeram uso do livro em sala, 16 declararam que a aula foi produtiva e um não respondeu à pergunta. Como pode ser observado na tabela 2, a seguir, o fator apontado como responsável por tornar a aula produtiva e interessante para os alunos foi, novamente, ligado aos conteúdos e imagens de Ortigueira presentes no livro, pois interessa aos alunos ter a possibilidade de visualizar informações e imagens do município em que vivem sistematizados em forma de um livro.

O acesso ao conhecimento sobre o lugar onde vivem volta a ser destacado pelos professores como o foco do interesse dos alunos, o que deu produtividade à aula, a partir da utilização do material. Este conhecimento sistematizado de aspectos do município gera uma reflexão acerca da identidade, fato imprescindível para a valorização do lugar onde vivem e, a partir do momento em que os moradores

reconhecem as potencialidades que o município em vivem possui, podem participar das discussões a respeito do planejamento do município.

|               |    |   |    |
|---------------|----|---|----|
| Sim           | 16 | Pelo conteúdo do livro e pelas imagens que traz, chamou a atenção dos alunos por tratar de assuntos do município      | 06 |
|               |    | Traz informações que os alunos desconheciam acerca das riquezas que o município possui                                | 05 |
|               |    | Serve como referência, fonte de pesquisa, além de despertar o interesse nos alunos de conhecerem os locais retratados | 04 |
|               |    | Outras respostas  | 03 |
| Não respondeu | 01 |   | 01 |

**Tabela 2 – Você considerou a aula produtiva? Por quê? Cite algo que o levou a pensar assim.**

Fonte: Pesquisa TERNOPAR, 2011. R.M.

No âmbito do ensino de Geografia, estudos ligados a locais e fenômenos que estão próximos a realidade dos alunos foram chamados, pelo menos desde a década de 1950 (PONTUSCHKA, 1994) de *Estudo do Meio*. Atualmente, alguns autores têm usado a denominação de *Estudo do Lugar*. O último conceito (lugar) remete a uma porção do espaço para o qual um indivíduo ou um grupo de indivíduos reservam alguma espécie de afeto, geralmente atribuído por experiências vividas. Então, o que diferencia o lugar são os laços criados entre os indivíduos e um determinado recorte do espaço, laços estes que criam nas pessoas a sensação de identificação, gerada através das diversas experiências, muitas vezes atreladas não somente ao período de vida de uma pessoa, mas sim de gerações (SANTOS, 1997; CAVALCANTI, 1998).

O estudo do lugar no interior das escolas consiste numa aproximação dos conteúdos curriculares com a realidade dos alunos, mediante as práticas pedagógicas. Sendo assim, conforme Callai (2004, p. 7):

Estudar o lugar permite ao estudante que se aproprie de sua história, e que consiga entender o espaço produzido como uma construção social, em que as histórias das pessoas estão marcadamente na história do lugar, expressas nas paisagens, que materializam as relações entre os homens e destes com a natureza.

Então, o esforço de levar o resultado das pesquisas científicas para a comunidade pode auxiliar a fortalecer os laços com o passado e criar uma sensação de pertencimento. O fato de o texto abordar essencialmente o município de Ortigueira torna-o, segundo os entrevistados, uma ferramenta única.

Outra pergunta presente no questionário objetivava saber se algum outro conteúdo do livro, além do abordado na questão anterior, tinha sido trabalhado de alguma forma específica e, caso a resposta fosse positiva, solicitava-se um relato.

O resultado foi parecido, pois 12 dos 17 professores que utilizaram o livro informaram que outros conteúdos trabalhados foram relacionados ao patrimônio, à história e aos aspectos turísticos do município, e por fim além de assuntos voltados ao ambiente (duas menções). Abordagens ambientais têm sido objetos de discussões contemporâneas e por isso é relevante que os alunos tenham acesso a essas informações em escala local, no processo de formação de opinião a respeito do tema e possível promover um senso de ação para a conservação.

Como pode ser observado na tabela 3, a seguir, a maioria dos professores que trabalharam algum conteúdo do livro disse ter a pretensão de fazer novamente uso das informações. Nenhum dos 17 professores disse não ter a intenção de utilizar o livro novamente, e apenas dois não responderam esta pergunta. Dois professores ainda

relataram o interesse de realizar, se possível, trabalhos de campo em pelo menos algum dos pontos exibidos no livro. A partir destas informações pode-se concluir que o conteúdo do livro foi considerado pertinente, teve boa aceitação e está sendo útil no trabalho dos professores.

A sétima pergunta do questionário foi elaborada com o objetivo de conhecer qual foi a relação dos alunos com o livro, e se eles realmente se interessaram pelos conteúdos abordados. As respostas foram parecidas, relacionadas à importância do lugar de vivência.

Nesta questão, dois professores, provavelmente vinculando a obra paradidática com o programa estatal de distribuição de livros didáticos, comentaram que cada aluno deveria ter recebido um exemplar. Isso teria significado um alto custo financeiro para um projeto de pesquisa. Ressalta-se que as escolas que solicitaram mais livros foram atendidas, com o envio de exemplares para a biblioteca escolar, e a equipe entendeu que a obra tinha uma finalidade diferente do livro didático, não sendo necessário que cada aluno tivesse o seu próprio material.

|               |    |  |    |
|---------------|----|--|----|
| Sim           | 15 | Como fonte de informações para as aulas  | 04 |
|               |    | Como fonte de pesquisa   | 02 |
|               |    | Sim, trabalhando assuntos voltados à conservação, realizando a visita de um ponto turístico exibido no livro | 02 |
|               |    | Sim, trabalhando mais as questões voltadas a História e Geografia do município                               | 02 |
|               |    | Outras respostas   | 05 |
| Não respondeu | 02 |  | 02 |

**Tabela 3 – Você pretende utilizar o livro novamente? Como?**

Fonte: Pesquisa TERNOPAR, 2011.

Os temas históricos e culturais foram apontados como conteúdos que chamaram a atenção dos alunos, alguns professores relataram que, como muitos alunos já tinham ouvido algum relato de seus pais e avós acerca do município, acabaram por se reconhecer nos textos.

A última pergunta do questionário foi elaborada para saber se os professores entrevistados consideraram o conteúdo do livro como instrumento de ensino. Todos os professores responderam que sim, e a maior parte, novamente, utilizou como justificativa o fato deste abordar questões referentes ao município de Ortigueira antes desconhecidas pelos alunos.

Nos livros didáticos, os discentes aprendem sobre fenômenos globais, às vezes sem conseguir fazer conexão com seu local de vivência, portanto a relação do global com o local pode ser importante ferramenta de ensino.

Novamente, alguns professores destacaram o fato do livro abordar questões históricas e geográficas do município como uma justificativa para este ser considerado um bom instrumento de ensino. Outros ainda destacaram que o livro possui uma linguagem bem clara e acessível aos alunos e por isso se torna um bom instrumento didático.

### Outros profissionais

Também responderam outros profissionais da educação, sendo estes diretores, pedagogos, bibliotecários e assistentes administrativos. Entrevistaram-se esses profissionais para obter uma perspectiva que não se restringisse às salas de aula. Dos

20 entrevistados, 17 realizaram a leitura do livro. Houve concordância geral quando questionados quanto à pertinência da utilização do livro com os alunos do Ensino Médio e Fundamental, o que pode ser constatado na tabela 4.

|     |    |   |    |
|-----|----|---|----|
| Sim | 17 | É uma forma de os alunos conhecerem o município em que vivem                              | 04 |
|     |    | Existe pouca bibliografia sobre o município assim o livro serve como fonte para pesquisas | 04 |
|     |    | Trata assuntos referentes ao município  | 04 |
|     |    | Possibilita aos alunos conhecerem melhor a história de Ortigueira                         | 03 |
|     |    | Outras respostas  | 02 |

**Tabela 4 – Você considera que o conteúdo do livro é pertinente para ser trabalhado do Ensino Médio e Fundamental? Por quê?**

Fonte: Pesquisa TERNOPAR, 2011.

Novamente, um dos motivos pelo qual os vários profissionais relacionados ao ensino concordaram entre si quanto à utilização do livro foi de que o conteúdo do livro propicia aos alunos um conhecimento acerca do município em que vivem. Para que o processo de aprendizagem seja mais rico é de extrema importância associar os conteúdos trabalhados em sala de aula com a realidade em que o aluno e a comunidade escolar se inserem (CALLAI, 2004), resgatando a identidade da comunidade além de fortalecer a sensação de pertencimento.

Todos os entrevistados concordaram que o livro serve como instrumento de ensino, e os motivos dialogam claramente com as respostas obtidas nas questões anteriores, pois, segundo os próprios entrevistados, foi organizado de forma objetiva, trazendo informações acerca da realidade dos alunos além de conter uma gama consideravelmente grande de temas que podem ser trabalhados em diversas disciplinas, assim seu conteúdo pode ser utilizado como um instrumento de ensino seja de apoio às aulas ou até mesmo como base para pesquisas e trabalhos acerca do município de Ortigueira.

Conforme relatado anteriormente, além de profissionais voltados à educação também foram entrevistados outros atores sociais que possuem cargos públicos na prefeitura, na COPEL e no Banco do Brasil, além de profissionais que exercem funções no comércio, na agricultura e na Associação Salto Mauá. O objetivo era conhecer a opinião de profissionais de diferentes áreas a respeito do livro e avaliar a contribuição que este poderia trazer para a comunidade, bem como se seria utilizado em algum trabalho voltado aos assuntos do município. Dos 10 entrevistados, cinco declararam ter lido o livro, dois leram apenas partes e três declararam não o terem lido.

Quando questionados sobre a pertinência de se utilizar o livro para realizar trabalhos juntamente com a comunidade, os que leram declararam que este pode ser de valia, por levar à comunidade informações acerca do município que as pessoas desconhecem e conseqüentemente não somente chama a atenção dos alunos nas escolas como também de suas famílias, atingindo a comunidade de Ortigueira.

Alguns destes declararam ter compartilhado a obra com colegas de trabalho, e consideraram o livro fonte de informações para realização de futuros trabalhos no município de Ortigueira. Revelaram que o livro é de importância justamente por trazer informações do lugar em que vivem, tornando-se uma ferramenta de consulta para o trabalho, escassa no município.

Ressalta-se que no momento em que se fazia a tabulação dos dados, chegou ao conhecimento da equipe, via e-mail, o relato de uma jovem de Curitiba, que, interessada em conhecer Ortigueira, deparou-se com dificuldades para encontrar informações que orientassem sua visita. Praticante de ecoturismo em um grupo de sua cidade, dizia ser

freqüente a falta de informações sobre pequenos municípios que tem potencialidade para o turismo, e neste caso específico relatou, por e-mail, ter sido o livro *Turismo em pequenos municípios: Ortigueira-Paraná* (2010) importante fonte de informações. Em suas próprias palavras:

Desde o ano passado ensaio em conhecer as belezas naturais de Ortigueira-PR. Em abril estamos agendando finalmente conhecer a rica beleza natural de Ortigueira. No entanto, encontro dificuldades em informações [...] Nosso propósito é ir numa sexta à noite e retornar num domingo à noite, e conhecer: a Pedra Branca, Peraú Vermelho, Serra Pelada, Cachoeira Vêu da Noiva e também cavernas, identifiquei algumas, ainda não saberia qual delas poderíamos visitar. [...] Como somos uma equipe praticante de ecoturismo, já nos deparamos muito com isso em outras localidades, em geral partimos assim e conseguimos nosso destino, no entanto sempre é bom o apoio local para nossa segurança e tranquilidade, e também para ajudar a desenvolver o turismo local e sócio-econômico da região [...] Nas pesquisas sobre Ortigueira localizei o trabalho *Turismo em pequenos municípios – Ortigueira/PR*. E aqui uma luz no fim do túnel. Informações valiosas neste belo trabalho. (R.K. – transcrição do e-mail autorizada pela autora)

Importante ressaltar, no entanto, que a partir do trabalho desenvolvido pela equipe de pesquisa é que se poderia dar início a um processo de preparo do município para receber visitantes, pois as potencialidades só podem ser consideradas como atrativos turísticos uma vez que se tenha a instalação de equipamentos que possibilitem tanto a permanência na cidade como o acesso aos locais. R. K. solicitou informações sobre a sinalização dos pontos e contratação de guias, aspectos estes não contemplados no conteúdo do livro, que trata justamente de fazer um inventário prévio a serviço de estudos futuros que façam o planejamento turístico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das diversas experiências decorrentes do processo de produção e distribuição do livro bem como da coleta dos dados, revela-se a necessidade de uma equipe flexível, pois nem sempre os cronogramas e planos seguem como o previsto. A hipótese inicial era que a elaboração de materiais como este livro paradidático era importante, seja como fonte de pesquisa no âmbito escolar ou para a comunidade como um todo. Salientava-se a importância do papel da universidade em retribuir ou tornar disponível, através da divulgação de modo acessível à comunidade, o resultado das pesquisas acadêmicas.

O conteúdo que compõe o livro é síntese de material que foi obtido durante meses consecutivos de pesquisas. Os temas abordados refletem a preocupação em se levantar dados importantes ao planejamento da atividade turística.

No entanto, a produção e distribuição de livros não significam necessariamente que eles serão incorporados ao conteúdo escolar ou nas discussões pertinentes ao planejamento, uma vez que o resultado final também depende do grau de motivação dos atores envolvidos. Assim, é necessário buscar, junto à comunidade, interlocutores, pessoas com perfil de liderança, interessados no desenvolvimento do turismo, para as etapas de planejamento da atividade em escala local, a saber: inventário das potencialidades, discussões sobre a modalidade de turismo a ser desenvolvido e, por fim, os meios de viabilizar a recepção dos turistas.

No que se refere a esta pesquisa, a partir dos resultados obtidos através das entrevistas e formulários, observa-se que o livro pode ser utilizado como um recurso paradidático de apoio ao ensino, uma vez que traz consigo a possibilidade da interdisciplinaridade e aborda assuntos diretamente ligados ao cotidiano dos alunos e conseqüentemente da comunidade do município de Ortigueira.

Deve-se ressaltar que mesmo entrevistando uma gama de pessoas que ocupam cargos diferentes em diversas esferas no município, a avaliação realizada pelos mesmos foi parecida. De fato, o que ocorreu durante a análise dos questionários foi a convergência das opiniões formadas pelos entrevistados acerca dos conteúdos do livro e sua utilização. Como exemplo disso tem-se a recorrente afirmação relacionada à importância de levar a uma comunidade conhecimentos acerca do seu ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA EDUCA BRASIL. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira**. São Paulo: Agência Educa Brasil, 2012. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=143>. Acesso em 17/05/2012.
- CALLAI, H. C. O estudo do lugar como possibilidade de construção da identidade e pertencimento. In: CONGRESSO LUSO AFRO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 8, Coimbra. **Anais...** Coimbra: [s. n.], 2004. p. 1-9.
- CALVENTE, M. C. M. H.; FUSCALDO, W. C.; SPOLADORE, A. **Turismo em pequenos municípios: Ortigueira-Paraná (uma pesquisa do projeto TERNOPAR)**. Londrina: Midiograf, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Turismo e excursionismo rural: potencialidades, regulação e impactos**. Londrina: Humanidades, 2005.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia Escolar e a Construção de Conceitos no Ensino**. Campinas: Papyrus, 1998.
- CORIOLOANO, L. N. M. T. (org.). **O Turismo de Inclusão e o Desenvolvimento Local**. Fortaleza: Premius, 2003.
- FORTES, C. C Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. **Acadêmica SENAC online**. 6 ed. setembro-novembro 2009. Pp. 1 – 11. Disponível em: <http://www3.mg.senac.br/Revistasenac/edicoes/Edicao6.htm>. Acesso em 18/04/2012.
- GASPARINI, S. M; BARRETO, S. M. B; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 2, pp. 189 – 199. maio - ago. 2005.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 19/05/2012.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro, Omega, 1976.
- MARTINS, E. M. **Características do sistema de ensino de Ortigueira-PR**. Londrina: UEL, 2002009. Trabalho não publicado.
- PARANA, Secretária da Educação. **PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional**, 2012. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>>. Acesso em: 16 abr. 2012.
- PONTUSCHKA, N. N. Interdisciplinaridade: aproximações e fazeres. **Terra Livre**. São Paulo, v.1, n.14, pp. 110–124, jan./jul.1999.
- \_\_\_\_\_. **A Formação Pedagógica do Professor de Geografia e as Práticas Interdisciplinares**. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da USP.
- RODRIGUES, A. B. Turismo e fortalecimento das micro-economias locais – oportunidade de inserção social. In: BURNE, S. M. A.; DACHARY, A. C. (orgs.). **Turismo y Desarrollo: crecimiento y pobreza**. Puerto Vallarta: Universidad de

Guadalajara; Universidad de Buenos Aires; Universidad Nacional de Mar del Plata, 2009. pp. 37 – 46.

RODRIGUES, R. M. Paradidático e educação: uma conversa informal. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 7, pp. 79-84, set./dez. 1996. Disponível em: <<http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/Comedu/article/view/4315/4045>>. Acesso em: 21 dez. 2011.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção. 2º ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

TERNOPAR. **Turismo e Excursionismo Rural no Norte do Paraná**. Disponível em <<http://www.uel.br/projeto/ternopar>>. Acesso em: 21 dez. 2011.

TRIGO, L. G. G. O turismo no espaço globalizado. In: RODRIGUES, A. B. (org.). **Turismo; Modernidade; Globalização**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2002. p.17-35.

Enviado em Abril de 2012

Aceito em Junho de 2012